

REGENERACÃO

ORGAM DO PARTIDO LIBERAL

TYPOGRAPHIA E ESCRIPTORIO

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA

GERENTE
ALEXANDRE MARGARIDA

São agentes do nosso jornal em Paris, os Srs. Amedée Prince & C., sucessores de Gallien & Prince.

36 Rue Lafayette 36

CORREIO TERRESTRE
PARTIDAS E CHEGADAS DAS MÁS

Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Paralajes—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Cananéia—à 5, 13, 21 e 29; chega a 14, 22 e 30.
Para Laguna—à 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 11, 16, 21 e 30.
Para Theresópolis e Santa Izabel—nos dias 15 e 25.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz também malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoy. O de Lagos—para S. José, Santa Threza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Terra, Corumbá, São José e Cruz das Almas. O de Paralajes—para Santo Antonio, Lagoa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O de Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Arambaré, Tubarão, Araranguá, Jaguariaíva e Ima-

ral oficial as duas mais importantes leis votadas pela Assembléa provincial, em sua ultima reunião, os organamentos provincial e municipal!!

S. Ex., depois de sancionar a primeira, em data de 26 de Novembro, e de lançar o—publique-se—na segunda, limitou-se a mandar-as publicar, em avulsos, e remeter os exemplares estrictamente necessários ás repartições de fazenda e Camaras Municipaes ficando assim o commercio e o contribuinte em geral, completamente estranhos e em plena ignorância, da cifra com que lhe cabe concorrer para a receita do municipio e da provin-

cia. Diz-se até que S. Ex. se contrariaria com a publicação que fizemos nesta folha, das tabellas de importação e exportação do orçamento provincial, o que torna ainda mais manifesto o seu capricho, de guardar silencio, sobre assumtos quo exigem a maior franca e opportuna publicidade.

Não sabemos a que atribuir tão reprovada reserva em occultar de todos os interessados, os dous organamentos.

Ter-se-ha acaso feito alguma alteração nos autógrafos, exxertando-se disposições, que não foram discutidas nem votadas, e aumentando-se a cifra de alguns impostos, como surdos rumores o afirmam?

Não é crivel, mas esse misterio com que se pretende encobrir os orçamentos ás vistas profanas, exceptuando-os da publicação no journal oficial, como se tem dito com todas as outras leis, faz nascer suspeitas aos proprios incredulos, as quaes

não podem ser lisongeiras aos creditos d'elles que tiverem concorrido para o escandalo.

Em terra pequena como esta, e com o correr dos tempos, tudo se sabe, e pois contamos em breve lançar a luz sobre tão estranho acontecimento.

NOTICIARIO**Delicado presente**

O nosso illustro companheiro de luctas, o sr. Francisco Margarida, fez entrega, no dia 7 do corrente, ao distinto secretario da briosa e humanitaria S. C. Diabo a Quatro, de 11 peças musicais, que, por intermédio desta foita ofereceu á mesma sociedade, o sr. Francisco do Carvalho Salomão Pereira, nosso digno correspondente, na cidade de Santos.

Agradecendo a confiança e a honrosa missão de que nos encarregou o nosso distinto correspondente, publicamos em seguida os titulos dos nomes dos compostores das alludidas peças, quo foram entregues ao director da banda musical União Artística, afim de serem instrumentadas e executadas no bando ou nos bailes da sociiedade Diabo a Quatro.

Princesa flor de Maio, quadrilha, por Abdón Milanez.

O Molteiro d'Alcalá, quadrilha por Miguel A. de Vasconcellos.

Galo de Ouro, (Sermont d'Amour), por Danart.

Baptista Machado, polka, por Julio C. L. Reis.

Eu caio, polka, por Feliz Ferreira de Melo.

La neige, walsa, por O. Metra.

Amor molhado, (Opera de Varney), walsa, por Arthur Camilio.

Elisabeth, schottischs, por A. Wallerstein.

Schottischs, por J. Pasdeloup.

Bella fluminense, mazurka, por Abdón Milanez.

Princesa flor de Maio, mazurka, por Abdón Milanez.

Recebemos, hontem, o primeiro fasciculo do romance de D. João Válleria, intitulado *Pepita Jimenez*, versão de Luciano Cordeiro, que nos enviou o Sr. José Raposo, director da Empreza Literaria Catharinense, da qual é gerente o Sr. João Firmino C. Pires da Cunha, proprietário da casa *Ao Livro de Ouro*.

Com este fasciculo impresso com nitidez e perfeição, encetou a empreza os seus trabalhos, e oxalá prosiga sem dificuldades alegrando com a publicação dos seus romances os amantes deste gênero de distração, aliás tambem muito instructivo. Agradecemos.

Seguiu no paquete «Rio Parana», para a corte o Sr. José Candido Goulart, socio da importante casa importadora, desta praça, de Goulart, Blum & Ca.

Acham-se entre nós, vindos da província do Paraná, o Dr. Domingos Felippe de Souza Leão, digno juiz municipal do termo de Palmeiras naquella província e o Sr. capitão Stockler.

Comprimentamos os distintos hóspedes.

O Sr. conselheiro João Manoel Pereira da Silva, foi escolhido senador pela província do Rio de Janeiro.

Foram exonerados, a seu pedido por actos de 10 do corrente. D. Maria Eusébia Raposo e Arthur Ferreira de Mello, este de professor subvenzionado da escola do sexo masculino da freguezia de Santo Antonio, e aquella do arnai da Sacco dos Límões.

Tambem foram removidos a pedido: o Professor efectivo José Coscior Brasil, da escola da freguezia da Lagoa para a do Sacco dos Límões; professora subvenzionada da escola do arraial da Passagem, em Tijucas, D. Emilia Mamode Soares para a da freguezia da Lagoa; e o professor tambem subvenzionado Durval Augusto Gomes, da escola do arraial da Caixa para a da freguezia de Santo Amaro do Cubatão.

Segue hoje ás 10 horas da manhã para o norte da província paquete «Humayat».

O paquete «Rio Negro» da linha intermediaria sahió hontem da corte, e é esperado neste porto no dia 16.

• ex-dictador Latorre

Diz o Paiz:
Poucos lares têm sido ma-

graça que o de Lourenço Latorre, ex-dictador da república vizinha e a quem a força dos acontecimentos politicos obriga contra o seu desejo, a viver em Buenos-Ayres ha varios annos.

Principe, morreu um filho seu, intelligent, doce e bom, com o caracter angelical de sua progenitora; depois, faleceu esta senhora modelo de virtudes domesticas que era a alma do lar, e agora calhe para sempre, obedecendo a uma lei natural, a mão do coronel Latorre, que faleceu ha poucos dias, e a cujo enterro não pôde assistir o filho ausente, apesar das diligencias feitas pelos muitos amigos que tem na sua pátria.

O governo do general Ta- jes se tem mostrado inexorável, fazendo effectiva em todos os seus alcances a lei do destino que pesa sobre o ex-dictador uruguayo.

Foi aprovada a reforma do corpo de bombeiros da corte.

Da Inglaterra veiu-nos agora uma moda epistolar.

O bilhete postal triumphou completamente na Grã-Bretanha das cartas fechadas. O principe de Galles já não escreve senão em bilhetes postaes, do mesmo modo que Gladstone, que ha muitos annos não escreve uma carta.

A colonia britannica da Nova Galles do Sul, na Australia, quer mudar de nome.

Não está contente com o que lhe deu ha 120 annos o navegador que a descobriu, o capitão Cook.

O celebre navegador chamou-a Nova Galles do Sul pela semelhança que notava do seu litoral com o do principado de Galles. Os habitantes da colonia sentem-se, porém, humilhados de uma denominação que parece igualar o seu vasto e prospero paiz ao pequeno principado que dê titulo ao filho primogenito da rainha Victoria. A ambição desle quer alguma causa mais.

O primeiro ministro da colonia, Sir Henri Parkes, acabou de apresentar ao par-

ESTERRO-QUINTA-FEIRA 12 DE JANEIRO DE 1888

ASSIGNATURA

CAPITAL . . . (semestre) . . . 55000
PELO CORREIO 65000

NUMERO AVULSO 40 RS.

lamento colonial um projeto de lei, pelo qual a Nave Galles do Sul tornar-se hia a Australia.

Infelizmente para os galenses oceanicos, esse projeto tem contra si grande oponente, o organizar da victoria, inaugurando-se esinas, que não admitem que ta estatua por occasião de uma só tome o nome de todo centenário da revolução do continente.

Proseguem com grande actividade os trabalhos para a exposição universal, que deve inaugurar-se em Paris em 1889.

O parque do Treccadero, tão concorrido durante a exposição universal de 1878, vai ser transformado completamente. Varios engenheiros e arquitectos tratam dos projectos das novas construções a realizar para a exposição universal.

A maior parte dos massões de verdura que existem neste parque devem ser destruidos. Todas as aleias e avenidas serão modifiadas, excepto a avenida de Iena, que será conservada. O magnifico aquarium, que foi uma das bellezas da exposição de 1878, será conservado tal como se acha presentemente.

Chegou do Sul no paquete «Rio de Janeiro» e seguiu hoje para Itajahy o nosso distinto amigo e chefe coronel Antonio Pereira Liberto.

Comprimentamos.

Mal o Sr. Sadi Carnot saiu do retiro de sua vida honrada para subir á eminência de Republica Franceza, e já os cortezãos acodem ao Elysen para lhe offerecerem as suas lisonjas.

Entre os actos de cortezismo já conhecidos, le-

em folhas de Paris, que só trata de fazer uma subscrição publica com o fim de se elevar, em uma das praças daquela cidade, uma estatua de marmore ao avô do novo presidente, o organizador da victoria, inaugurando-se esta estatua por occasião do

centenario da revolução.

À final da legião 16 milhões de francos, cerca de 6:100,000\$, aos empregados, e 20 milhões, cerca de 10,000,000\$, para obras pias.

Por unanimidade, a Câmara Municipal de Paris resolvem entregar os pezinhos à família de Mme Boucicant.

CÂMARA MUNICIPAL

SESSÃO ORDINARIA, EM 24 DE OUTUBRO DE 1887.

Presidencia do Sr. Tenente-Coronel Elysou

As onze horas da manhã do dia 24 de Outubro de 1887, no Paço da Câmara Municipal d'esta capital, reunidos os Srs. vereadores Elysou, Wendauson, Ferreira, Firmino, Bittencourt, Richard e Izotti, foi aberta a sessão.

Lida e posta em discussão a acta da sessão anterior, foi som contestação aprovada.

EXPEDIENTE

Foram lidos seis ofícios da presidencia da província, datados do 6 e 19 de Setembro ultimo, e 1, 5, 6 e 25 de corrente.

1.º—Comunicando que na mesma data resolveu adiar para 18 de Dezembro proximo futuro a eleição de deputados à Assembleia Legislativa Provincial, para o dia 18 de 1888 a 1889.—Interrada.

2.º—Comunicando que, de conformidade com o disposto na ultima parte do § 6º do artigo 15 da lei n. 3029 do 9 de Janeiro de 1881 e artigo 94 do Decreto n. 8213 de 12 de Agosto do mesmo anno, resolveu por Acto da mesma data, em vista da representação feita por diversos eleitores da parochia do Cannasvieiras, designar novamente o edifício da igreja Matriz da mesma parochia, para ahi serem feitas d'ora em diante as respectivas eleições.—Interrada.

3.º—Enviando cópia do ofício n. 195 de 20 de Setembro ultimo om que congehenho militar, Doctor Urbano Coelho do Gouveia, comunica á mesma presidencia estarem concluidas as obras do encanamento do corrago entre as ruas Trajano e Ouvidor e as

vendas requeridas.

Ofício do Exm. senador Alfredo d'Escragnolle Taunay, datado de 16 de corrente mez, remetendo um exemplar do «Jornal do Commercio», da mesma data, em que vem transcripto o discurso que sobre interesses desta província proforo no sonado em data de 10 de corrente mez.—Interrada.

Ofício do doutor Chefe de Policia desta Província, de 7 do corrente mez, pedindo providen-

cia de esgotado das casas particulares e das diferentes Estabelecimentos Públicos, afim de que a Câmara tenha em consideração, para proceder como for conveniente, o que elle expõe com relação à conservação d'esse imbranamento — A Câmara interrida, deliberou que se mandasse publicar as instruções constantes do ofício remetido por S. Ex.

1.º—Declarando que devia a Câmara reclamar da Assembleia Provincial, o pagamento da quota de 712\$294, reis, inscrita como dívida passiva da Província.—Interrada.

2.º—Mandando que a Câmara recomende aos Administradores do comitêres d'este município que, dentro das prazos marcados no Decreto n. 4835 de 1º de Dezembro de 1871, remettam ao encarregado da matrícula do escravos as informações que são obrigatórios a prestar.—Aprovação.

3.º—Em resposta ao ofício da Câmara de 26 de Agosto d'este anno, declarando que o serviço do atero da praia do Menino Deus, já foi contratado com José Alexandre Natividade que não podia aceitar a proposição d'esta Câmara pelas razões expostas ao engenheiro militar, que as julgou procedentes.—Interrada.

Petição do comendador Antônio da Silva Rocha Paranhos, pedindo licença ao Exm. presidente da Província, para transferir a Manoel Pedro da Silva a propriedade edificada em torrenses do marinha, que posse na rua de S. Sebastião da Praia do Fórum. Outra petição do Manoel Francisco da Jesus, requerendo a transforoncia do torrenos do marinha que posse na rua de S. Sebastião.

Declarou a Câmara quo as duas petições fossem favoravelmente informadas a S. Ex. e Sr. doutor presidente da Província, visto nonhuma duvida haver nas vendas requeridas.

Ofício do Exm. senador Alfredo d'Escragnolle Taunay, datado de 16 de corrente mez, remetendo um exemplar do «Jornal do Commercio», da mesma data, em que vem transcripto o discurso que sobre interesses desta província proforo no sonado em data de 10 de corrente mez.—Interrada.

Ofício do doutor Chefe de Policia desta Província, de 7 do corrente mez, pedindo providen-

FOLHETIM

O CASAMENTO

E A

Mortalha...

Escrevi-lhe pedindo licença para falar á mãe; e com effeito dirigi uma carta á viúva, expondo os meus sentimentos, e dizendo que seria uma grande honra se me admittisse na família. Respondem-me, oito dias depois, que Cecilia não podia casar tão cedo, mas que, ainda podendo, ella tinha outros projectos, e por isso sentia muito, e pediu-me desculpa. Imaginem como fiquei! Moço, ainda, sangue na guelta, e demais apaixonado, quiz ir á casa da viúva, fazer uma estralada, arrancar a moça, e fugir com ella. Afinal, socogrei e escrevi a Cecilia, perguntando se consentia que tirasse por justiça. Cecilia respondem-me que era bom ver primeiro se não valia a pena atraç: não queria dar-lhe desgostos, mas jurava-me, pela lõi, que a estava aliumando, que seria minha e só minha...

Fiquei contente com a carta, e continuámos a correspondencia. A viúva, certa da paixão da filha, fez o diabo. Começou por não ir mais á Caupreste; trancou-as janelas, não ia a parte nembum; mas nós escreviamos um ou outro, e isso bastava. No fin de algum tempo, arranjei meio de vel-a, á noite, no quintal da casa. A primeira cousa que a preta fazia era prender o cachorro; depois dava-me o signal, e ficeva de vigia. Uma noite, porém, o cachorro soltou-se e veiu a mim. A viúva acordou com o baralho, foi á janela dos fundos, e viu-me saltar o mure, fugindo. Suppôs naturalmente que era um ladrão; mas, no dia seguinte, comecei a desconfiar do caso, metteu á escrava em confissão, e o demonto da negra pôz tudo em pratos limpos. A viúva partiu para a filha.

—Cabeça do vento! peste! isto são cousas que se façam? foi isto que te ensinei? Deixa estar; tu me pagas, tão duro como ossa. Peste! peste!

A preta apanhou uma sova

que não lhes digo nada; ficou em sangue. Que a tal mulherinha era das arribas! mandou chamar o irmão, que morava na Tijuca, um José Soares, que era comandante do 6º batalhão da guarda nacional; mandou-o chamar, contou-lhe tudo, e pediu-lhe conselho. O irmão respondeu que o melhor era casar Cecilia sem demora; mas a viúva observou que, antes de apparecer noivo, tinha medo que eu fizesse alguma, e tencionava retirar-a de casa, e mandá-la para o convento da Ajuda; dava-se com as madres principaes...

Tres dias depois, Cecilia foi convidada pela mãe a aprontar-se porque iam passar duas semanas na Tijuca. Ela acreditou; e mandou-me dizer tudo pela mesma preta, a quem eu jurei que daria liberdade, se chegasse a casar com sinhá-moça. Fallei primeiramente ao desembargador João Regadas, pessoa muito de bem, e que me conhecia desde pequeno. Combinhamos que a moça seria depositada em casa d'elle. Cecilia era

agora a mais apressada e tinha medo que a mãe a fosse buscar, com um noivo de encomenda, andava aterrada, pensava em mordar as, cordas... Queria sair quanto antes.

Tudo correu bem. Vocês não imaginam o furor da viúva, quando as freiras lhe mandaram dizer que Cecilia tinha sido tirada por justiça. Correu á casa do desembargador, exigiu a filha, por bem ou por mal: era sua, ninguém tinha o direito de lhe botar a mão. A mulher do desembargador foi que a recebeu, e não sabia que dizer; o marido não estava em casa. Felizmente, chegaram os filhos, o Alberto, casado de dous meses, e o Jayme, viúvo, ambos advogados que, lhe fizeram ver a realidade das cousas; disseram-lhe que era tempo perdido, o que o melhor era consentir no casamento, e não armar escândalo. Fiz-lhe boas ausências; tanto elles como a mãe; afirmaram-lhe que eu, se não tinha posição nem familia, era um rapaz sério e de futuro.

(Continua.)

SECÇÃO LIVRE

GRATIDÃO

Ferida pelo mau dilacamento golpe, só as lagrimas seriam leitivo, mas ponhorda pelos generosos sentimentos humanitarios, venho à imprensa testemunhar meus votos de gratidão aos Ilm's. Srs. drs. Lopes Rodrigues e Marcellino Bayma, e como especializado ao Sr. dr. Catão Callado, pelos desvelos e cuidados que tiveram durante a longa enfermidade de meu sempre lembrado marido Lucio Cândido de Almeida.

Se assim não o fizesse faltaria a um dos mais sagrados deveres, apesar d'essas minhas expressões não poderem ainda testemunhar os meus votos de gratidão a estes distintos apostolos da Caridade.

Pego desculpa se assim procedendo offendo a modestia do todos.

Desterro, 10 de Janeiro de 1888.
LUCIA LEOPOLDINA DE ALMEIDA

Atenção

Pergunta-se ao insigne Sr. Dr. Cirurgião dentista quanto pretende pagar as suas contas, tanto comerciais, como de dinheiro de empresas.

Continua a negar!

Pague! tenha sentimentos uma vez! Pague, abra a burra dos 30 dias.

C.

A Juventude perpetua, é impossível

Porém o cabello pode-se conservar em sua formosura original e sem mudar de cor; desde a infância até a velhice, mediante o uso constante do Tonico Oriental, esse admirável e famoso regenerador vegetal.

Ainda mais!

Quando, por motivos de desculpa, enformidades, ou falta de vigor natural no crânio, as fibras são debilitadas e ralas, e corre perigo iminente de se ficar calvo d'um todo; pode-se estimular e obter uma esplêndida cabelladura mediante o uso persistente desto regenerador líquido.

Nos climas calidos, onde a transpiração profusa só faz debilitar as forças do crânio, suprindo as suas propriedades vitais, o Tonico Oriental, é um indispensável e absoluto requisito do tocador, que tanto na América do Sul, como nas Antilhas, é lhe tem grangeado tam grande fama, tão vasta popularidade!

320

Tosse! Tosse

O Peitoral de Camburá, importante descoberta do sr. Alvarés de S. Seares, de Pelotas, aprovado pela oxima, junta de Higiene Pública do Rio do Janeiro, autorizado pelo governo imperial e premiado com duas medalhas de ouro, cura de uma forma admirável qualquer por mais grave que seja, como provam os valiosos atestados não só de respeitáveis médicos, como de inúmeras pessoas curadas na província do Rio Grande do Sul.

O Peitoral de Camburá, cura a tosse provocada por cocegas na trachea, acompanhada de doftusos, espirros, respiração curta e dor de cabeça.

Cura a tosse espasmódica, rouca, secca, com symptomas febris

Cura a tosse, que aumenta depois de comer até fazer o enfermo lançar.

Cura a tosse catarral com expectoração de mucosidades brancas, amarelentas, mescadas de sangue.

Cura a tosse que aumenta à noite, ao ar frio, com rouquidão e dor no peito.

Cura a tosse semelhante à do croup, com vomitos, a tosse asthmática convulsa, provocada por um arranhamento na garganta.

Cura a tosse com dores volantes ou fixas, acompanhada de fraqueza, suores nocturnos, fastio, etc.

O Peitoral de Camburá é sem dúvida, o medicamento mais importante que até hoje se tem descoberto contra as enfermidades do larynge, dos bronchios e dos pulmões.

Recomenda-se a leitura do folheto que acompanha cada frasco.

Este maravilhoso preparado se vende na pharmacia dos Srs. RAULINO HORN & OLIVEIRA, preço de \$2500 cada frasco,..... 13\$000 meia duzia e 24\$000 a dúzia.

EDITAES

Câmara Municipal

A Câmara Municipal d'esta capital faz saber, que na forma da lei do orçamento municipal n. 4178 de 10 de Dezembro próximo findo, serão por esta câmara cobradas as seguintes taxas:

50 reis por litro de vinhos artificiais despachados na respectiva repartição.

300 reis por milheiro de charutos e 100 reis por milheiro de cigarros expostos à venda.

E para conhecimento dos contribuintes mandou publicar o presente edital.—Secretaria da Câmara Municipal da Cidade do Desterro, 2 de Janeiro de 1888.—O Presidente, Elyson Guillerme da Silva.—O Secretário,—Domingos Gonçalves da Silva Peixoto.

DECLARAÇÕES

Ao Commercio

Faria & Irmão participaram ao Commercio desta praça, que compraram aos Srs. Torres Aachs & C.º o seu negocio de secos e molhados, estabelecido à praça Barão da Laguna n. 1 A, esquina da rua do Príncipe, e que continuam com o mesmo ramo de negócio na mesma casa.

Esperam e contam que os frugos da firma anterior continuem a depositar sua confiança e proteção à nova firma, garantindo-se-lhes bem servir, tanto em

preços como em qualidades de generos.—Desterro, 1 de Janeiro de 1888.—Faria & Irmão.

Ao Commercio

Torres Aachs & C.º em liquidação, participam ao comércio que vendem aos Srs. Faria & Irmão sua casa de negocio de secos e molhados, estabelecida à praça Barão da Laguna n. 1 A, esquina da rua do Príncipe.

Desterro, 1 de Janeiro de 1888.—Torres Aachs & C.º, em liquidação.

Ao Commercio

Os abaixo assinados, declararam que em 31 de Dezembro p. findo, entraram em liquidação a sociedade comercial do Torres Aachs & C.º, retirando-se o socio solidário Pedro Torres Aachs, quite com a firma social até aquella data, sem responsabilidade alguma pela activa e passiva, ficando este, por mutuo acordo, a cargo do socio commanditário Virgilio José Villela, e o activo bom como a liquidação da mesma firma a cargo do gerente, Fabio Antônio de Faria.

Desterro, 31 de Dezembro de 1887.—Torres Aachs & C.º, em liquidação.

Ao Commercio

Severo Francisco Pereira declara pelo presente que, tendo interessado seu sobrinho e empregado, Gustavo da Costa Pereira, em sua casa de fazenda nesta praça, girará à mesma casa, de hoje em diante, sob a firma de Severo F. Pereira & Comp.º

Desterro, 1 de Janeiro de 1888.—SEVERO FRANCISCO PEREIRA.

CHALET GUARANY

9 RUA DO SENADO 9

Tendo sido alterado o plano da Loteria de Pernambuco, cuja extração deve ter lugar no dia 28 de Fevereiro, convidó aquellas pessoas que me compraram bilhetes à virarem trocá-los, sendo certo que quando não o façam, não haverá nisso prejuízo algum.

Desterro, 23 de Dezembro de 1887.

J. Izetti.

MUDANÇA

Participo a todos os meus fregueses que se acha mudado a minha antiga officina de tanoeiro para a casa n. 66 da, rua da Constituição.

João de Deus Nascimento.

ANNUNCIOS

RELOJOARIA

E OURIVESARIA

LE A. MICHOLET

Compra a bom preço e a dinheiro à vista OURO E PRATA (velha).

Previno as pessoas que mandaram concertar objectos em moinha

casa, a mais de meze anno rogo o favor de mandarem buscar no prazo de 60 dias; vindos estes, serão vendidos em leilão.

68 RUA DO PRÍNCIPE 68

Preços correntes

DE ASSUCAR REFINADO

NA Refinado, Antunes & Alves

Por 15 kilos, sendo de meia barrica para cima.

1º qualidade	\$5.400
2º	\$5.100
3º	\$3.900
4º	\$3.300

ASSUCAR DE PERNAMBUCO

1º em barrica, por 15 kilos	\$4.500
2º em saccos por 15 . . .	\$4.200

CRISTALIZADO

1º em barrica por 15 kilos	\$4.200
2º	\$3.600

AVAREJO:

1º por 15 kilos	440
2º	400
3º	320
4º	280

ASSUCAR GRASSO

1º Pernambuco 15 k.	48.800
por kilo	360
2º	45.500
por kilo	320
1º Cristalizado 15 k.	45.500
por kilo	320

VENDE-SE
madeiras por preços baratíssimos.
32 RUA DO PRÍNCIPE 32
Antonio de C. Gaudr.

REFINAÇÃO

DE ASSUCAR

Autunes & Alves
DEPOSITO

14 Rua de João Pinto 14

Preços de Assucar refinado e grosso para 1º de Janeiro de 1888 in diale:

ASSUCAR REFINADO

1º por 15 kilos	6.000
2º	5.100
3º	3.900
4º	3.300

AVAREJO:

1º por kilo	440
2º	400
3º	320
4º	280

ASSUCAR GRASSO

1º Pernambuco 15 k.	48.800
por kilo	360
2º	45.500
por kilo	320
1º Cristalizado 15 k.	45.500
por kilo	320

Desterro, 1º de Janeiro de 1888.

ANTUNES & ALVES

INDUSTRIA NACIONAL

FABRICA

DE

OLEOS VEGETAIS

EE

GUILHERME SCHIEFFER

EM BLUMENAU

(SANTA CATARINA)

Óleo de ricino

Óleo de amendoim

Óleo de nozes

e aceite

especial para lamparinas.

Depósito nesta cidade:

2 RUA DE JOÃO PINTO 2

LOJA DE FERRAGEM

Moellmann & Filho.

MILHO

sacco a 2\$200 e . . . 2\$500

Feijão

SACCO a 3\$500

FARINHA

sacco a 1\$600 2\$000

Manteiga

lata de kilo a 1\$200

ASSUCAR

por 15 kilos 2\$000

BANHA

em lata a 410 o kilo

ARMAZEM

DE MANOEL JOAQUIM MADEIRA

2 Large d'Alfandega 2

ENCARDENACAO MECANICA

Rua do Príncipe

DESTERRO

Esta casa posse magníficos ap-

arelos de encardenacão de

obras impressas e fatura de li-

vros em branco. Tem excellentes

machinas para pautar, riscar e

paginar, e também para cartou-

gem ou qualquer serviço adhe-

rente a arte.

RUA DO PRÍNCIPE

